

## BPI MULTI-SOLUÇÕES NR- FUNDO AUTÓNOMO DINÂMICO (ACÇÕES)

ICAE - INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE AFORRO ESTRUTURADO

BPI VIDA E PENSÕES, SA (PERTENCE AO GRUPO CAIXABANK)

31 March 2026

### OBJECTIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Autónomo Dinâmico (Acções) procurará otimizar o binómio risco/retorno através de um equilíbrio entre os investimentos em: (i) ativos de mercado monetário, obrigações de taxa fixa (Máx. 80%), obrigações de taxa indexada, obrigações de taxa variável (Máx. 35%) e investimentos alternativos (com um máximo de 10% em Hedge Funds; e (ii) acções (Máx. 50%). O Fundo Autónomo pode investir em ativos em moeda não Euro.

### TIPO DE INVESTIDOR NÃO PROFISSIONAL AO QUAL SE DESTINA

O BPI Multi-Soluções Não Residentes possibilita ao investidor diversificar os seus investimentos pelos diferentes fundos autónomos em função da sua tolerância ao risco, considerando no entanto que em qualquer um deles existe o risco de perda do montante investido. No caso do Fundo Autónomo Dinâmico (Acções), destina-se a investidores com alguma tolerância ao risco na expectativa de obterem retornos mais elevados a médio e longo prazo.

### FISCALIDADE

O regime fiscal exposto corresponde à interpretação adotada pela BPI Vida e Pensões das regras legais em vigor aplicáveis aos seguros do ramo Vida. Os rendimentos resultantes do reembolso estão sujeitos a taxas de tributação distintas em função do prazo decorrido do contrato. Para os contratos de seguro que sejam resgatados antes de decorrido um período de 5 anos ou que não reúnam os requisitos a seguir indicados a tributação será de 28%. Quando o Segurado realizar 35% das entregas na primeira metade da vigência do contrato, a tributação aplicável aos rendimentos é a seguinte: Resgate ocorrido a partir do 5º ao 8º anos (por contrato) - 22.4%; Resgate ocorrido a partir do 8º ano (por contrato) - 11.2%. Os valores recebidos ao abrigo deste seguro não estão sujeitos a Imposto de Selo. A BPI Vida e Pensões não assume qualquer responsabilidade pelas consequências decorrentes de eventuais alterações do regime fiscal atualmente em vigor ou de uma diferente interpretação das normas legais aplicáveis aos seguros do ramo Vida.

### CONDIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO E INVESTIMENTO

Data de Lançamento	14 de outubro de 2002
Mínimo de subscrição / reforço	1 000€ / 50€
Comissão de subscrição	0%
Comissão de resgate	0%
Comissão de gestão (anual)	1%
Prazo recomendado	Mais de 8 anos
Prazo de Liquidação	5º dia útil da semana seguinte ao pedido de resgate
Tipo de cotação	Desconhecida, com periodicidade semanal
Volume sob Gestão	€555.4M

### EVOLUÇÃO DO VALOR DA UNIDADE DE CONTA



O seguro de capitalização é qualificado como ICAE e como produto financeiro complexo; é um contrato de seguro ligado a fundos de investimento, em que existe o risco de perda dos montantes investidos, não tendo nem capital nem rendimento mínimo garantido.

O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

O Documento de Informação Fundamental e as Informações ao Cliente / Condições Gerais da apólice encontram-se disponíveis nos Balcões BPI e na BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A.. O Documento de Informação Fundamental está ainda disponível em [www.bancobpi.pt](http://www.bancobpi.pt). A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. (entidade autorizada pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontra-se para esse efeito registada junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários [[www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt)]) e BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. (autorizada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a exercer as atividades compreendidas no respetivo objeto). Banco BPI, S.A., Avenida da Boavista, 1117, Porto, Mediador de Seguros Ligado n.º 207232431 (registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em 31 de outubro de 2007 – informações adicionais relativas ao registo disponíveis em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)); autorizado a exercer a atividade no Ramo de Seguro Vida com a BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. Poderá ainda contactar o Banco BPI através da utilização do serviço BPI Net [www.bpinet.pt](http://www.bpinet.pt) ou BPI Direto 24 horas – 21 720 77 07 ou através da Linha personalizada Cartões BPI – 21 720 77 00, disponível 24 horas por dia, todos os dias. Não está autorizado a receber prémios nem a celebrar contratos em nome da Companhia de Seguros BPI Vida e Pensões e na qualidade de mediador não assume qualquer responsabilidade na cobertura de riscos, inerentes ao contrato de seguro. Mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos e encargos associados, bem como sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, poderá consultar o Manual do Investidor disponível nos Balcões e Centros de Investimento BPI ou em [www.bancobpi.pt](http://www.bancobpi.pt). BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

## DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

ANO	2026 YTD***	1 ANO	3 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
RENTABILIDADE*	-0.6%	7.5%	6.8%	3.0%	3.0%

\* As rentabilidades são anualizadas;

\*\*\* Rentabilidade calculada desde o início do ano

Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura;

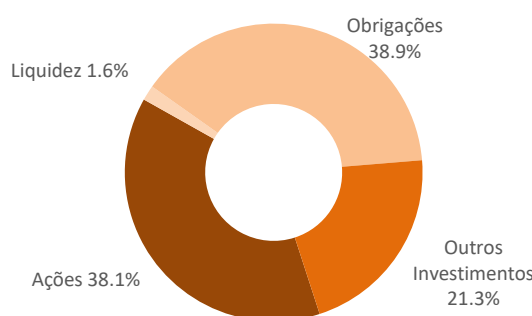
As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência;

A rentabilidade líquida depende do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e de outros encargos diretamente associados.

## PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
DEUTSCHLAND I/L BOND-0.5%-15.04.2030	4.1%
BPI GLOBAL INV FD - BPI ALTERNATIVE CLASE M	3.9%
ETF-AMUNDI INDEX EURO AGG CORPORAT(XPAR)	3.5%
SCHRODER ISF EURO CORPORATE BOND IZ EUR ACC	3.3%
ETF-ISHARES PHYSICAL GOLD ETC(XLON)	2.8%
DNCA ALPHA BONDS F EUR ACC	2.8%
JPMORGAN F-EU GOVER BOND	2.2%
JPM EUROPE EQUITY ABSOLUTE ALPHA I2 (EUR) ACC	2.0%
SCHRODER ISF EMERGING MKTS-C-EUR- ACC	1.8%
ETF-ISHARES CORE EM IMI UCITS ET (AMS)	1.8%

## DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS



## COMENTÁRIO DO GESTOR

O primeiro trimestre de 2026 ficou marcado por uma deterioração significativa do sentimento de mercado, após um início de ano muito favorável. Em janeiro e fevereiro, os principais índices acionistas dos EUA e da Europa atingiram máximos históricos, mas a escalada do conflito no Médio Oriente conduziu a uma forte correção ao longo de março.

A subida acentuada do preço do petróleo, com o Brent a registar o maior aumento trimestral desde 1990, intensificou receios de estagflação, pressionando os mercados acionistas e originando uma subida das yields soberanas. Em paralelo, o dólar norte-americano valorizou enquanto ativo de refúgio, as expectativas de inflação aumentaram e os mercados passaram a excluir cortes de taxas pela Fed, antecipando mesmo subidas por parte do BCE. A volatilidade estendeu-se aos metais preciosos que, apesar de positivos no trimestre, sofreram correções relevantes em março. No Japão, o mercado acionista mostrou maior resiliência, ainda que também afetado pela correção global no final do período.

O setor tecnológico registou uma correção expressiva, destacando-se o segmento de software, que sofreu a maior queda desde 2008, após novos desenvolvimentos em inteligência artificial levantarem dúvidas sobre a sustentabilidade de alguns modelos de negócio.

Em março, a escalada do conflito no Médio Oriente levou a gestão a

adotar uma postura mais defensiva, com reduções táticas da exposição a geografias mais vulneráveis. Na componente obrigacionista, procedeu-se à diminuição da duration, à redução da exposição a high yield e ao reforço de obrigações indexadas à inflação. Numa fase posterior do mês, a subida das yields permitiu aproveitar níveis mais atrativos para reforçar gradualmente a duration em dívida soberana europeia, bem como repor de forma seletiva parte da exposição acionista após a correção dos mercados. Em paralelo, foi reforçada a exposição a investimentos alternativos, com o objetivo de aumentar a diversificação e a resiliência das carteiras num contexto de elevada volatilidade.